

e) com pronome de tratamento:

"Muito estimamos a V.S.a";

f) com numerals substantivos:

"Aprovei a ambos";

g) quando vem antecipado:

"Aos maus, não os temo"; "A estas penas nem o esquecimento cura." (Matis Aires, *R VH*, 14.);

h) para evitar ambigüidade:

1) quando se usa a ordem inversa:

"Venceram aos *chineses* os japoneses";

2) na comparação:

"Respeitava-o como a sua mãe." (An. Machado, "Tati, a Ca-
rora");

i) na expressão de reciprocidade *um ao outro* (e fle-
xões):

"Ami-vos uns aos outros."

● Objeto direto pleonástico.

65. Sempre que haja necessidade expressiva de reforço, de ênfase, pode o objeto vir repetido. Essa reiteração recebe o nome de PLEONASMO, e pode ocorrer em qualquer função sintática (V. § 157.):

"A mim, abandonaste-me." (Eça, *PB*, 146.)

(O objeto direto *me*, que relembra a *mim*, antecipado, é pleonástico.)

2) O OBJETO INDIRETO

66. Recebe o nome de OBJETO INDIRETO o termo da oração

que, sem caracterização lógica perfeitamente definida, pode exprimir:

a) o ser para o qual se dirige a ação de um verbo transitivo indireto, podendo ter, pois, neste caso, valor análogo ao do objeto direto:

"Gosto de música." (Cp.: "Aprecio *música*");

"Ele recorreu ao dicionário." (Cp.: "Consultou o *dicio-
nário*");

"Consentimos nisso." (Cp.: "Admitimos *isso*");

b) nos verbos bitransitivos, o ser a quem se destina o objeto direto:

"Entreguei o *livro* ao ALUNO";

c) o ser em benefício ou em prejuízo de quem se realiza a ação:

"A todos dirigiu palavras de reprovação";

"Faltou carinhosamente a todos";

d) o ser em que se manifesta a ação:

"Aconteceu a FULANO uma desgraça";

"Custou muito ao MENINO aceitar esta situação";

"Lembraram-me então as outras noites." (Eça, *PB*, 85.) (=

"Lembrei-me então das outras noites."); "Nunca me esqueceu esse fenômeno." (M. de Assis, *BC*, 39.);

e) o ser a que faz referência especial o conjunto verbo de ligação + predicativo, verbo transitivo direto + objeto, ou um verbo intransitivo:

"Tudo LHE era indiferente";

"A todos pareceu mudado";

"Flores ME são teus lábios." (M. de Assis, *PC*, 81.)

"Pulsa-LHE aquele ateto verdadeiro." (Id., *ibid.*, "A Caro-
lina");